

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE ROCHAS JANEIRO A MAIO DE 2023

ABI ROCHAS

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais

Informe 02/2023



BALANCO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE ROCHAS JANEIRO A MAIO DE 2023¹

Exportações

As exportações realizadas de janeiro a maio de 2023 somaram US\$ 427,3 milhões e 703,8 mil t, com variação negativa de respectivamente 12,3% e 16,5% frente a igual período de 2022.

As vendas de rochas carbonáticas brutas (SH4 2515) totalizaram US\$ 9,7 milhões e 18,6 mil t, recuando respectivamente 27,9% e 25,8% no período considerado. Seu preço médio foi de US\$ 522,8/t, o que representou desvalorização de 2,9% frente a 2022. Sua participação no total das exportações setoriais foi de 2,3% em faturamento e 2,6% em volume físico.

A comercialização de rochas silicáticas (SH4 2516) e silicosas brutas (SH4 2506), por sua vez, somou US\$ 84,2 milhões e 295,7 mil t, com queda de respectivamente 22,5% e 22,2% frente a 2022. Seu preço médio foi de US\$ 285/t, com desvalorização de 0,4% frente a 2022. Sua participação no total das exportações setoriais foi de 19,7% em faturamento e 42% no volume físico. O recuo de apenas 0,4% do preço médio, espelhou uma desvalorização de 14,4% para os produtos da posição 2516.12.00 (blocos de granito) e um incremento de 15,5% para os da posição 2506.20.00 (blocos de quartzito maciço).

As exportações de rochas processadas simples, especiais e produtos acabados somaram US\$ 333,4 milhões e 389,5 mil t, representando 78% do faturamento e 55,4% do volume físico do total exportado no período janeiro-maio/2023. Seu preço médio foi de US\$ 856/t, representando um incremento de 2,6% frente a 2022. Tanto o faturamento quanto o volume físico dessas exportações sofreram queda em 2023, respectivamente de 8,7% e 11,1% frente a 2022.

Em termos de faturamento, a queda do volume físico de alguns produtos exportados foi parcialmente compensada pelo incremento de seu preço médio, como no caso dos blocos de quartzito (2506.20.00), ardósias trabalhadas (6803.00.00), pedra-sabão (6802.29.00) e, menos expressivamente, chapas de mármore (6802.91.00).

O aumento da participação de rochas processadas nas exportações, de 75% para 78% no faturamento, e de 52% para 55% em peso, resultou na elevação de 5% do preço

(http://comexstat.mdic.gov.br). Foto: materiais expostos na Coverings 2023, pela empresa italiana Margraf, exibindo o resultado de tecnologia que destaca veios e outros elementos que compõem a estrutura da rocha (https://www.margraf.it/en/ipogeo-collection/).

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 20 de maio de 2023, Belo Horizonte - MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de dados Comex Stat do MDIC



médio geral dessas exportações em 2023. Esse aumento refletiu e expressiva redução da participação de rochas brutas entre os produtos exportados.

Importações

As importações de rochas ornamentais e de revestimento somaram US\$ 10,9 milhões e 21,9 mil t no período de janeiro-maio/2023, com variação positiva de respectivamente 3,3% e 0,6% frente a 2022. Seu preço médio teve incremento de 2,7%, passando de US\$ 484,3/t para US\$ 497,1/t e permanecendo abaixo do preço médio das exportações brasileiras de rochas (US\$ 607,2/t).

Essas importações são principalmente concentradas em rochas carbonáticas, brutas e processadas, pelas posições 2515.12.20, 6802.91.00 e 6802.21.00. O maior incremento foi registrado para o valor (22,7%) e volume físico (16,5%) dos produtos importados pela posição 2515.12.20. As importações de pedra Hijau, procedentes da Indonésia e também expressivas, parecem estar sendo efetuadas pela posição 6802.29.00.

Acredita-se que as importações de rochas carbonáticas, efetuadas pelo Capítulo 25, estejam abrigando chapas brutas (sem acabamento de face) e não blocos.

Observações

A redução do faturamento e do volume físico das exportações brasileiras de rochas no período janeiro-maio/2023 foi essencialmente devida à variação negativa do valor das exportações para EUA (-14,3%) e China (-28,7%). O desaquecimento dos EUA teve maior influência na queda do faturamento e, da China, no volume físico das exportações em 2023. Não se espera que essas exportações brasileiras se recuperem em 2023 e voltem a se elevar subsequentemente, pois algumas dificuldades ligadas à economia global e particularmente dos EUA e China — nossos principais clientes —, não deverão ser superadas no curto e médio prazos.

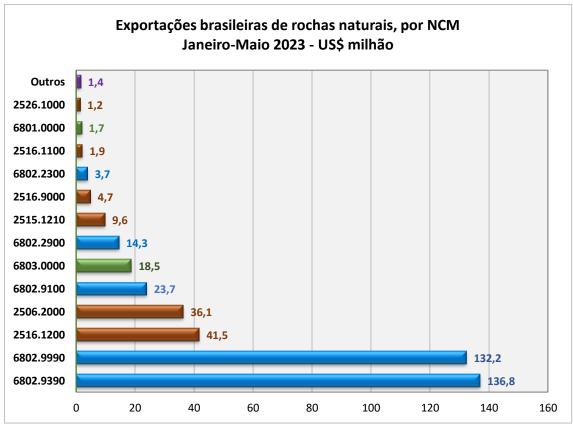
No mercado de revestimentos dos EUA continuará havendo forte pressão das importações e da produção interna de rochas artificiais e, sobretudo de porcelanatos, com deslocamento dos materiais rochosos naturais. Os materiais artificiais e porcelanatos estão cada vez mais ocupando o espaço dos naturais para countertops. Na China, por sua vez, as taxas "anêmicas" de crescimento da economia e da construção civil não voltarão aos mesmos patamares de anos recentes, limitando as importações chinesas de rochas ornamentais e também abrindo espaço para a crescente produção interna de rochas artificiais e porcelanatos.

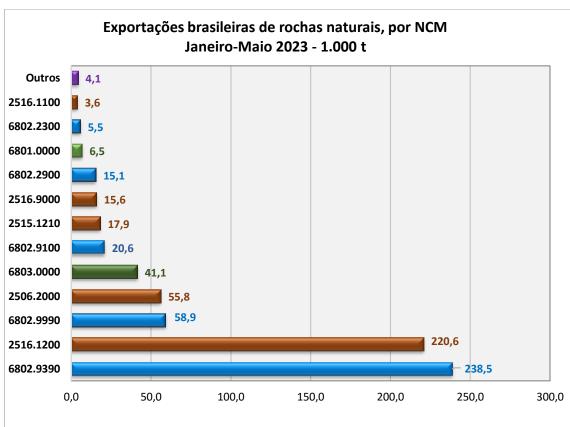
Conforme reiteradamente alertado pela ABIROCHAS, o enfrentamento dessa nova condição de mercado, por muitos caracterizada como policrise e não como uma simples desaceleração, será a adequada preparação brasileira para a comercialização internacional de produtos acabados para o atendimento de obras, sobretudo no mercado dos EUA e do Oriente Médio, através de exportações diretas ou de offshore trading. A Itália está aperfeiçoando a produção de porcelanatos com estética semelhante à das rochas exóticas brasileiras, inclusive criados por Inteligência Artificial.

2

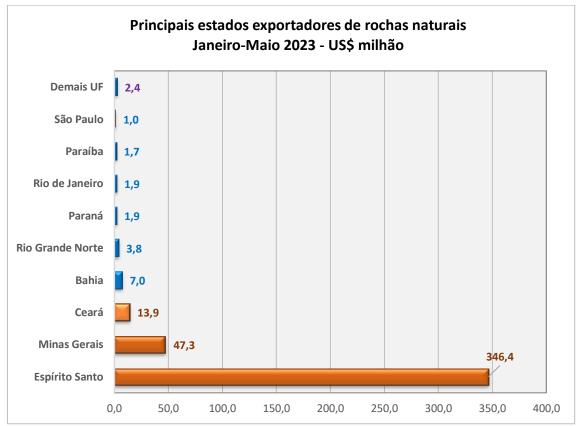


EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES JANEIRO-MAIO 2023

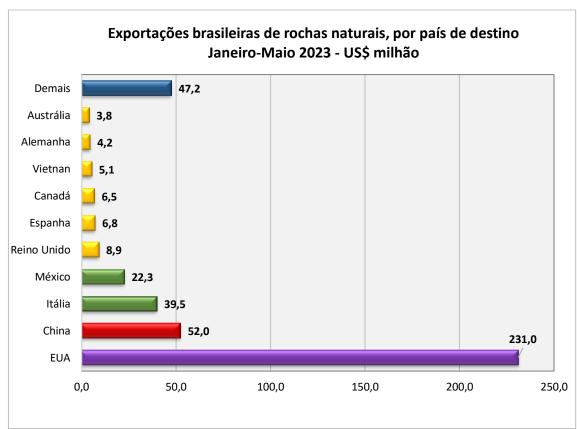








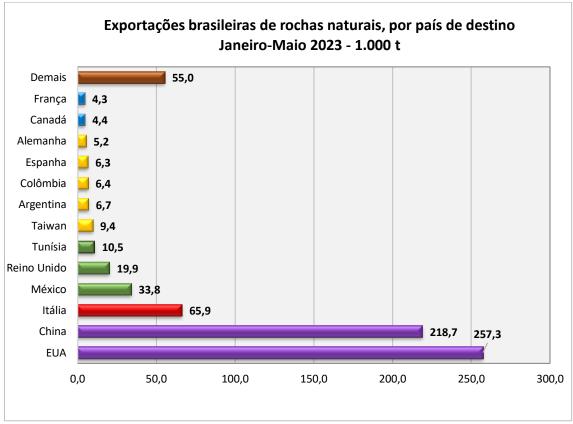






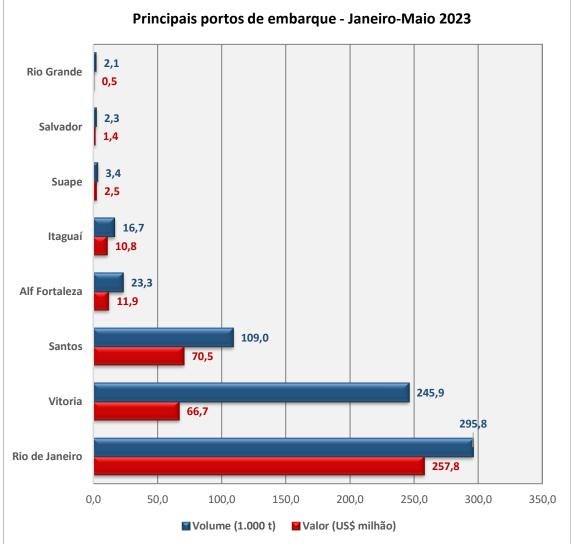




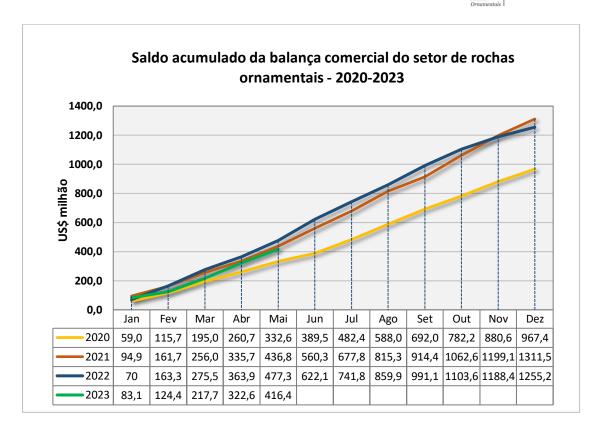


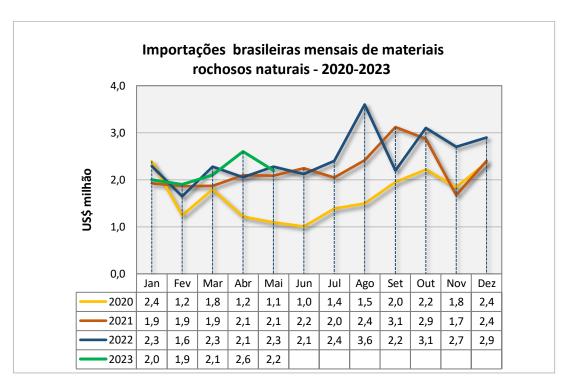






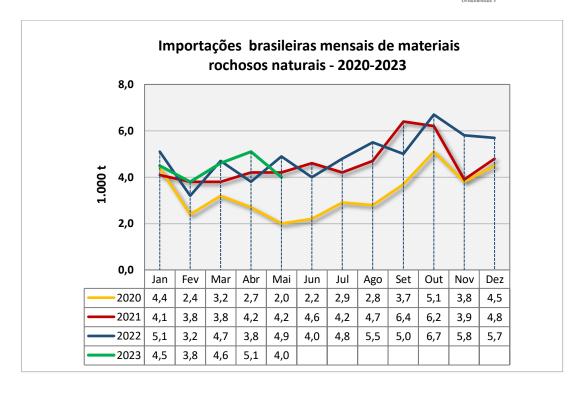


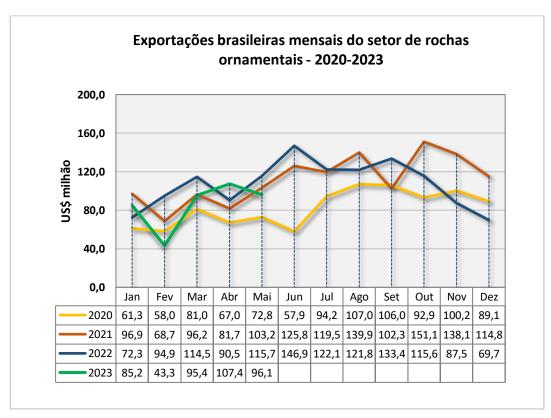












ABI ROCHAS



